JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Sabbado, 4 de Outubro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 185

Terras e colonisação

Por acto de hontem foi nomeado o cidadão Frederico Augusto Luiz Thieme para o cargo de escripturario da commissão de terras de Itajahy.

AUTORIDADES POLICIAES

Foi exonerado o cidadão Ismael Antonio da Rosa do cargo de 3° supplente do subdelegado da cidade de S. José e nomeado para substituil-o o cidadão João Jacintho Machado.

—Foi declarada sem effeito a nomeação do cidadão Damasceno de Andrade para o cargo de 1° supplente do subdelegado do districto do Estreito, e nomeado para o mesmo cargo o 3° supplente Francisco José da Cunha.

O croup!

Antes de hontem, segundo um telegramma passado da cidade da Laguna para esta capital, falleceu ali, ás 3 horas da tarde, victima do croup, um menino de nome Lucio, cuja idade ignoramos.

A's auctoridades competentes pedimos energicas providencias no sentido de impedir-se que para aqui seja transportado o terrivel mal, que póde vir de um momento para outro em qualquer biate, a bordo do LAGUNA ou mesmo... por terra.

Esperamos que o nosso justo reclamo seja attendido e que as medidas não se façam esperar.

CIRCO

Foram, como da primeira vez, bem executados os diversos exercicios de que se compoz a funcção de antes de hontem, no circo do largo Brigadeiro Fagundes, sendo muito applaudidos os artistas, sobretudo o menino Alberto, que merece ser apreciado.

A concurrencia foi grande.

—Hoje haverá a 3ª funcção.

O consulado geral em Montevidéo

O consul geral do Brazil em Montevidéo projecta o ganisar no edificio do consulado, além de uma exposição permanente de productos brazileiros, com indicação dos seus preços e outros esclarecimentos uteis, um serviço de informações que, mediante exhibição dos relatorios officiaes, mappas geographicos e topographicos, photographias de obras de arte das estradas de ferro e dos estabelecimentos coloniaes, dados estatisticos e outros trabalhos congeneres, dêa conhecer o Brazil pelos seus diversos aspectos, offerecendo elementos seguros de apreciação a todas as pessoas que desejarem formar idéa exacta do nosso estado social e economico.

No primeiro paquete que chegar do sul, embarcará para São Paulo, com sua familia, o sr. dr. Alfredo Aurelio de Figueiredo, removido do logar de ajudante da delegacia de terras neste Estado para identico cargo n'aquelle.

O dr. Figueiredo, que entre nós muito bem servio não só aquelle cargo como, interinamente, o de inspector especial por alguns mezes, deixa-nos, como particular, a melhor recordação—pelo seu cavalherismo e delicado trato.

Fazendo votos pela sua prosperidade, agradecemos-lhe a visita de despedida.

VARIOLA

Consta nos que alguns casos de variola se tem dado nesta capital; e ainda hontem, bem no centro da cidade, á rua de João Pinto, havia uma criança acommettida da horrivel molestia.

Até hoje não temos noticia de providencias dadas pela autoridade competente, afim de prevenir a propagação do mal.

Dormimos a somno solto... com o inimigo á porta.

Acha se n'esta capital o sr. Benjamin Gallotti, conceituado negociante na villa de Trijucas.

PROJECTOS

Aberto em Londres um concurso para o plano de uma grande torre, foram apresentados 68 projectos. Posto que alguns encerrassem partes excellente, declarou formalmente o jury que o conjunto lhe havia causado verdadeira decepção por não lhe ser dado recommendar a execução de nenhum dos projectos. A existencia da torre Eiffel e o desejo de evitar a imitação concorreram, ao vêr do jury, para augmentar as difficuldades no problema.

No entanto, concedeu o jury tres recompensas: uma de 500 guinéos a Stwart, Maclaren e Dunn, de Londres, pelo plano de uma torre octogonal de aço, de 1,200 pés de altura, comportando ascensores de vapor até o cume; outra de 250 guinéos a Webster Haigh, de Liverpool, pelo plano de uma torre de 1,300 pés de altura, comportando ascensores hydraulicos; e menção honrosa a Maxam End pelo projecto de uma torre gothica, toda de aço, e de 1,550 pés de altura.

Tomou hontem posse do cargo de secretario da Repartição Commercial de Estatistica o cidadão José Candido da Silva Vieira.

E' esperado hoje, do Rio e escala, o vapor inglez CHATHAM.

ESPANCAMENTO

Relativamente ao facto que noticiámos hontem, sob aquelle titulo, sabemos que o cidadão delegado de policia desta capital tomou conhecimento de todo o occorrido, providenciando a respeito.

Do Rio e escala, deve chegar amanhã o paquete RIO GRANDE.

Foi removido o professor publico effectivo da escola do arrayal do Sacco Grande, da freguezia de Santo Antonio, Gustavo da Conceição Avila, para a escola do arrayal da Caeira, freguezia do Ribeirão, e nomeado professor interino da referida escola do Sacco Grande, o cidadão Ignacio Pereira do Nascimento.

Coritibanos

Por acto de hontem foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Augusto de Almeida Mello, do cargo de membro de Intendencia Municipal da villa de Coritibanos, e nomeado para substituil-o o cidadão Alfredo de Almeida Mello.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

DOUS TELEGRAMMAS

Um correspondente de Londres para o *Journal des Débats* faz o seguinte calculo:

« Hontem e hoje, diz elle, o *Times* publicou sobre a revolução de Buenos Ayres telegrammas muito extensos, minuciosos e verdadeiramente admiraveis, que permittem seguir hora por hora os incidentes, de que foi theatro a capital da Republica Argentina.

Segunda feira o *Times* deu uma columna, e terça-feira columna e meia. Feito o calculo a oito palavras por linha, os telegrammas podem conter 2896 palavras, as quaes, pelo preço de 7 shellings a palavra, custaram nada menos de 25,000 francos. »

O *Times* despendeu, pois, em dois dias dez contos de réis para dar aos seus leitores noticia completa da revolução argentina.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

A' bibliotheca e museu d'este estabelecimento foram offertados os seguintes objectos:

Pelo dr. Alvarenga Messeder, um folheto da Revista de Engenharia com um mappa.

Pelo sr. Francisco Cardona, de S. Paulo—VictorHugo em 2 folhetos, dos quaes, um por Ipsilon e outro por José Palmella; um n. dos jornaes seguintes: REVISTA ILLUSTRADA, A PLATÉA, DIARIO DE NOTICIAS trazendo um mappa demonstrativo do Convenio anglo-portuguez, IL SECOLO com o retrato de Michelangelo Buonarroti, um n. especial—Homenagem ao Marquez de Pombal; outro idem ao tribuno Lopes Trovão; uma carta da viagem de Stanley 1887—1889.

Pela Escola Normal da capital federal--diversos folhetos contendo os programmas das aulas respectivas.

Por Luiz Goeldner, uma moeda de cobre.

MOVIMENTO DA 2ª QUINZENA DE SETEMBRO

VISITAS

O estabelecimento não foi visitado durante essa quinzena.

AULAS

Nas segundas e quintas:

Primeiras lettras (adultos)—Professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, deu 3 aulas; não faltou dia algum.

Desenho—Professor Manoel Laureano, deu 3 aulas; não faltou dia algum.

Volapük—Professor Eduardo Nunes Pires, não faltou dia algum.

Francez — Professor Léon Eugenio Lapagesse, não faltou dia algum

Algebra e geometria—Professor Antonio Ximenes de Araujo Pitada, não faltou dia algum.

Terças e sextas:

Primeiras lettras—Professor Horacio Nunes Pires, não faltou dia algum.

Portuguez—Professor Wenceslau Bueno de Gouvêa, deu 4 aulas; faltou 1 dia

Allemão — Professor Rodolpho Damm, deu 5 aulas; não faltou dia algum.

Typographia—Professor Alfredo Coelho, faltou 5 dias.

Arithmetica— Professor dr. Barros de Almeida, deu 4 aulas; faltou 1 dia.

Nas quartas e sabbados:

Geographia—Professor capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, faltou 4 dias, sendo substituido pelo professor J. Brazilicio por se achar ausente.

Musica—Professor Francisco Costa; faltou 4 dias.

Encadernação—Professor Geraldino Feijó, deu 2 aulas; faltou 2 dias.

Hygiene—Professor dr. Lopes Rodrigues, deu 4 aulas; não faltou dia algum.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Telú e Guaco, de Rauliveira.

Fallam os jornaes ha tempos no roubo que no Alemtejo fizeram ao infante D. Affonso, levando aos officiaes da bateria de que elle fazia parte, duas libras por cabeça por um almoço que alli comeram. O infante pagou sem protesto.

Pois o duque de Orléans, avô da actual rainha de Portugal, pregou a seguinte peça á um estalajadeiro que o quiz tratar da mesma fórma.

Era em uma pequena cidade de França.

Um estalajadeiro servio uma canja ao principe, e pedio por ella 500 francos (vinte libras). O ajudante encarregado de pagar, protestou contra semelhante roubo, mas o estalajadeiro respondeu friamente:

« E' o meu preço. »

O principe, informado do caso, não se falou, mandou chamar o MAIRE da povoação e disse-lhe:

— Sr. MAIRE, eu quero dar mil francos aos seus pobres, mas com uma condição.

— Quantas Vossa Alteza quizer! tornou o MAIRE desfazendo-se em agradecimentos.

— Vou lhe dar os 1,000 francos, e o sr. MAIRE paga a canja que eu acabei de comer.

O MAIRE achou muita graça, e, recebidos os 1,000 francos, acompanhou até á carruagem o principe, e depois mandou chamar o estalajadeiro para lhe pagar.

O estalajadeiro veio de cara um pouco comprida, mas o MAIRE, quando soube que o preço da canja era 500 francos, pregou uma descompostura no estalajadeiro, deu-lhe generosamente um franco, que ainda assim era o dobro do preço habitual e entregou aos pobres os restantes 999 francos.

Por muito tempo o estalajadeiro foi objecto de troça dos seus conterraneos.

Caixa Economica

Movimento de 3 de Outubro

Entrada	3:161$000
Retirada	2:187$615
	973$385
Saldo dos depositos na presente data	785:161$407

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

OS DERRADEIROS REIS

«... Depois de ter escutado os seis soberanos que tinham vindo passar o carnaval em Veneza, Candido voltou-se para um setimo personagem que ceiava em uma mesa visinha e que parecia ter bom appetite. Era um velho de ar nobre e affavel, e que trazia uma grande barba cahida sobre o peito.

« Candido approximou-se delle muito delicadamente e disse-lhe:

« — Desculpai-me, senhor, se a minha pergunta é indiscreta. Mas sereis vós tambem, como estes seis senhores, um rei deposto dos seus estados?

« — Um rei, não... Um imperador, respondeu o velho.

« — Isto não me sorprende depois de tudo que tenho visto hoje, tornou Candido. Mas o que me admira é que ainda conserveis em tal adversidade, esse ar de contentamento que se divisa em vosso rosto.

« — Eu estava muito pouco ligado ao throno, replicou o respeitavel estrangeiro, e, além disto, os meus subditos me desthronaram com as maiores deferencias. Era no Brazil que eu reinava. Mas devo confessar que residia pouco no imperio. A mim me agradava muito mais ir passeiar a Pariz, aquella capital das sciencias e das artes, onde a vida é tão doce e tão nobremente occupada, e onde tenho excellentes amigos. Era ali muito bem recebido e tenho certo prazer em dizer-vos (perdoae-me esta innocente vaidade) que sou membro de uma das sabias academias outr'ora estabelecidas pelo rei Luiz XIV.

« Logo que reentrava em meus estados, eu trabalhava de todo o meu coração pela felicidade de meus subditos e esforçava-me por fazel-os gosarem o que tinha aprendido no decorrer das minhas viagens. Mas era sem duvida demasiadamente zeloso, e agora é que vejo como me tornava importuno aos meus ministros e ao meu povo occupando-me tão minuciosamente dos negocios publicos, depois de os ter negligenciado por bastante tempo. Sensivel de nascimento, aboli em meu imperio a escravidão, que é uma das vergonhas do genero humano. Mas por ter praticado muito bruscamente este grande acto de justiça, puz em embaraços a muitos proprietarios, e a maior parte dos escravos libertados não soube que fazer da liberdade inopinada. O que eu tinha de bom voltava-se contra mim. Applicava-se tanto á minha conducta de cidadão que fazia parecer inutil a instituição monarchica.

« Emfim, eu tenho uma filha e um genro. Meu genro que tinha talento para os negocios, procurava todas as occasiões de os arranjar. Elle tinha mais as qualidades de um habil commerciante, do que as virtudes de um herdeiro da corôa. Minha filha, que eu adorava, tinha o defeito de ser extraordinariamente religiosa; isto não podia agradar a um povo joven e generoso que se começa a libertar da superstição e em quem as luzes da philosophia de dia em dia mais se desenvolvem.

« Eu pertenço, de resto, a uma familia que, desde algum tempo, mostra um talento maravilhoso para perder os seus thronos e uma singular inaptidão para os conquistar.

« A effeição do meu povo, talvez mesmo a sua estima e o seu respeito, iam se pouco a pouco afastando de mim e dos meus. A revolução era inevitavel. Não se precisava senão de um pretexto. Um levantamento da armada contra um ministro impopular decidio todos os acontecimentos. Devo confessar que os revolucionarios têm sido correctos. Elles sabiam que eu não tinha a minima culpa daquillo, assim como que comprehendia as suas razões e que não lhes guardava nenhum rancor. Nunca revolução alguma foi mais pacifica, nem mais delicada de uma para com a outra parte. Embarcaram-me com todas as attenções em navio confortabillissimo. Tudo se passou com uma extrema cordialidade. Elles quizeram á toda força conservar-me a minha lista civil que é de dous milhões.

« Tinhamos todos lagrimas nos olhos, ao separarmo-nos. Se eu tivesse podido acquiescer ao desejo de todos, ainda estaria talvez no Rio de Janeiro. Mas a minha situação ali seria precaria. A condição de simples particular convém melhor aos meus habitos. E depois, eu gósto muito de viagens. Deixo Veneza amanhã pela manhã e estarei em Pariz dentro de oito dias.

« Se eu tivesse necessidade de consolação, teria encontrado uma das mais doces nesse novo favor que o governo da França acaba de me conceder. No mesmo dia em que eu perdia a minha corôa, o presidente Carnot me offerecia as palmas de official da instrucção publica. Isto agradou-me bastante. O sabio contenta se com muito pouca coisa.

« Tal foi a narração do bom velho. No momento em que elle se referiu aos dous milhões da sua lista civil, os outros seis soberanos desthronados approximaram-se delle com um certo ar de deferencia...» — CANDIDO, appendice ao capitulo XXVI.)

—

Desta fórma o Brazil vem de inaugurar brilhantemente e de um modo o mais notavel, uma moderna especie de revolução aquella em que os povos hão de ser cortezes e os monarchas serão resignados. Uma revolução não será mais do que uma luta de cortezia entre o vencedor e o vencido. Os comprimentos com o chapéo substituirão os tiros de espingarda.

E parece até que a metade dos soberanos da Europa já se terá resignado, quando chegar o momento preciso, da maneira a mais facil do mundo. H em muitos dentre elles uma desillusão, uma notavel diminuição do prazer de reinar!

Muitos já apparentam uma existencia igual a dos simples particulares. Dir-se-hia que elles já se aborrecem de ter uma vida á parte, que têm um fervoroso desejo de voltar á vida normal, que a solidão da sua magest de lhes pesa, e que elles se resentem mais do aborrecimento do que do orgulho.

Pensaes que sua alteza o principe de Galles está muito impaciente pelo dia em que ha de ser o rei da Inglaterra e o imperador das Indias? Eu acredito que isto o aborreceria para todo o sempre. Ha quarenta annos que esse principe philosopho é, por assim dizer, uma parte de TODO PARIZ. Deve-se ter antes de tudo, sendo um sabio, a liberdade das suas idas e vindas.

Ha tres semanas, dous archiduques da Russia almoçaram, não muito longe de Pariz, na casa de um barão israelita — um correligionario daquelles que os proprios MOUJIKS despresam e que ainda massacram algumas vezes. Ora, o almanach de Gotha tão familiarmente ligado ao almanack do Golgotha, deve ser o signal de alguma coisa futura.

—

Não sómente a maior parte dos principes vive como nós (porque, se elles ainda conservam algum resto de cerimonial é por necessidade ou por dever, e as mysteriosas pompas da côrte de Luiz XIV lhes seriam hoje insupportaveis) mas tambem sente como nós e tem todas as nossas molestias moraes.

Ha uma imperatriz, a mais nervosa das mulheres, cuja principal ambição é ser uma perfeita ÉCUYÈRE, que vive tão completamente á sua vontade e de modo tão exquisito, que, se ella fosse uma burgueza de Pariz, nós não acreditariamos que ella fosse outra cousa senão uma NEVROSÉE muito sympathica e muito original.

Ha uma rainha encantadora, extraordinariamente instruida, de uma intelligencia superior e de uma imaginação poderosa, que, podendo exercer o seu officio de rainha, prefere o de homem de lettras, e procura a approvação dos seus CONFRADES burguezes, e aceita com alegria e simplicidade, se é que ella propria não as solicita, as recompensas da Academia Franceza.

Ha, muito perto da França, um rei muito alquebrado e a quem os seus subditos já não vêm mais, que não sonha senão em fazer economias para organisar viagens de descobertas, e que não aspira outra cousa além do renome de bom geographo.

E, entretanto, o aborrecimento e a inquietação, e as paixões desordenadas que nascem do estado incommodo da alma, penetram as casas reaes. As dissenções intestinas da mais poderosa casa que existe no mundo, e as discordias tragicas de um pai e de um filho, misturadas ao mais espantoso dos dramas de dôr e de morte, foram, durante mezes, o assumpto predilecto das nossas gazetas.

Um principe, que foi um grande artista decadente e que teria sido um excellente redactor da REVISTA INDEPENDENTE, afogou-se uma noite n'um lago dos Niebefungen, no meio dos seus cysnes. Um principe imperial suicidou se juntamente com a sua amante. Têm sido as casas reaes, desde alguns annos, as fornecedoras, em proporção, da maior parte e dos mais dramaticos dos FACTOS DIVERSOS.

Talvez que succedessem outr'ora, antes do reinado da imprensa, umas outras tantas coisas estranhas nos palacios desses miseraveis portadores de sceptros. Mas ninguem as vinha a saber. Protegia-as um véo de mysterio. Hoje vê-se melhor que elles nos são semelhantes. E elles o sabem, elles proprios, e elles proprios se confessam isso mesmo, como não o faziam os soberanos dos outros tempos.

—

Eu não vejo outros, além do Czar, do Grão-Turco e do joven imperador «illuminado» da Allemanha, que acreditem ainda no seu direito divino. Os que compõem a totalidade dos restantes acreditam tanto ou mais na utilidade da sua missão politica e na tradição de que elles são representantes. Ora, isto é muito differente.

—

E que diria eu! Já se vêem principes que voluntariamente se retiram e aos quaes a reentrada na vida commum, na grande multidão humana, se lhes affigura uma libertação. Recentemente, um archiduque pedia ao imperador seu parente a permissão de não ser mais principe, e embarcava sob um nome plebeu, como simples tenente da armada. Quem saberá nunca o que se passou no espirito do archiduque João?

Se os outros principes não têm ainda illusões, têm, com tudo, guardado certas opiniões falsas. Para que este se tivesse podido affastar a um tempo de uns e de outros, que clara, profunda e definitiva visão da vaidade, coisas elle não deve ter visto um dia! E esta visão, á qual tudo deveria obscurecer, que força de espirito elle não faz suppor ou que desillusão incomparavel!

Este homem me parece digno de toda a admiração. Fugiu á realeza, como um monge descrente foge ao seu monasterio para voltar á natureza, para viver verdadeiramente segundo o seu pensamento e segundo o seu coração, para gozar livremente do vasto mundo, sem que tenha de dar contas especiaes, a Deus e aos homens, de um compromisso em cuja legitimidade elle já não acredita.

Por toda a parte a ordem antiga estremece em suas bases.

Os povos latinos estão completamente preparados. Disseram-me que a Hespanha já não supporta a realeza se não por cavalheirismo respeitando a fraqueza de uma mulher e de uma criança. Quanto á Italia, espera o fim da triplice alliança, porque ella sem duvida não ha de durar eternamente.

FOLHETIM 90

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

II

FORUM RUSTICO

—Parece estar incommodada...

Denisia não respondeu. Vacillou. Um suspiro morreu-lhe nos labios e teria cahido se Felippe não a recebesse nos braços.

De toda a parte levantarão-se gritos.

O tumulto estava no seu auge. Formava-se em torno da menina desmaiada um circulo que se apertava cada vez mais. O irmão levantou-a com se fôra uma penna.

—Vamos, arredem-se, ordenou elle em tom que não admittia replica.

Afastarão-se; elle pôde passar. Mas a chusma o seguio, fazendo commentarios, até o banco em que elle deitou Denisia, em frente á porta da casa de pasto do *Grande Vencedor*.

O cidadão Huguenin, medico do lugar, estava conversando na ponta com o juiz de paz Thouvenel e o Sr. Grandidier, tabellião. Foi Florença Arnould que assustada, arfando, informou-o do occorrido.

Elle foi logo ver a doente:

—Não é nada disse, elle Uma syncope pura e simples, determinada pelo calôr...

Nesse momento, Marianna Arnould trouxe um copo com agua.

O doutor tornou:

—O que ella precisa, sobre tudo, é ar. Meus amigos, movão-se. Não tapem a porta.

Felippe, ajoelhado ao lado da irmã, acrescentou em tom supplice:

—Fação favor, meus amigos.

Obedecerão. O circulo desagregou-se, para ir postar-se mais longe, em grupos attentos e tagarelas.

Denisia tinha voltado a si. A sua cabeça repousava no hombro de Florença, sentada ao seu lado. O seu irmão, em pé, olhava-a com ternura mesclada de inquietação.

—Que susto! murmurou elle, enxugando a testa. Ainda estou todo tremulo.

Denisia estendeu-lhe a mão:

—Felippe, meu bom Felippe!

O bom rapaz continuou:

—A culpa foi minha. Estavas incommodada. Eu devia ter-te obrigado a ficar em casa.

O juiz de paz e o tabellião tinhão chegado com o medico:

—Está melhor, minha filha? perguntou o primeiro com sollicitude.

A doente agradeceu-lhe com um gesto; depois ao cidadão Huguenin:

—Doutor, estou fraca, muito fraca.

—Creio, opinou o tabellião, que a menina faria bem de metter-se entre dous lençóes.

—Essa é a minha opinião, apoiou o medico; mas como voltar para casa a pé nesse estado de abatimento e cansaço?

—Se quizer, propoz, approximando-se o Arnould mais velho, que se tinha conservado afastado com os dous irmãos mais moços e Marianna, se quizer, podemos metter Cabri no carrinho e leval-a assim de vagar para os Armoises, e a Benjamina a acompanhará para trata-la, se fôr preciso.

—E' isso, exclamou Francisco, e eu governarei.

—Porque tu e não eu? perguntou Sebastião. E' bom modo esse de arranjar as cousas!

—Não discutamos, interrompeu José, ha de ser Marianna quem levará as meninas. Nós tres ficaremos aqui para beber á saude do tenente, se este aceita.

—De muito boa vontade, meu amigo, disse Felippe. Não posso recusar quando você acaba de prestar-me mais um serviço.

—Qual! não vale a pena fallar nisso. Estimo muito poder servilo. Você fará o mesmo quando tiver occasião.

E dirigindo-se a Marianna:

—Ouviste, não é assim? continuou o estalajadeiro. Vai pôr o cavallo no carro e traz os doentes aqui o mais depressa possivel.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Pa...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O que a antiguidade não tinha de nenhum modo conhecido, a possibilidade de republicas democraticas, tão vastas como os antigos imperios, torna-se cada dia mais evidente.

Se a nossa Republica não fosse turbulenta, vós havieis de ver qual seria, dentro de pouco tempo, a sua força de propaganda, mesmo involuntaria, e que fascinação ella exerceria, emquanto durasse, sobre todos os povos da velha Europa... A occasião é asada; a coisa começa:

...*Novus seclorum nascitur ordo*;

Quem sabe?

JULES LEMAITRE.

(Do *Figaro*)

Charada

A THEOÇALVES

No céu existe—2
Salta nos mares—3
Batendo as azas
Pelos palmares.
Si esta charada,
Dura, damnada,
Fôr decifrada,
Caros senhores,
D'aqui vos mando,
Rindo e cantando,
Mimoso e brando
Ramo de flôres.

Zig-zig.

OURO

Em um folheto recentemente publicado faz sentir Emilio Serrant a alta importancia das in exploradas jazidas e minas auriferas da Africa Occidental, pela maior parte comprehendi das em posições francezas, e para pôr em relevo o valor das explorações das mesmas jazidas observa como a producção do ouro, esgotando naturalmente terrenos dos mais ricos, tende a tornar-se insufficiente para as necessidades cada vez maiores que daquelle metal experimenta o mundo. «O ouro, diz Serrant, desapparecerá do Transval como quasi já desappareceu da California. Na Guyana Franceza as terras alluviaes estão em parte esgotadas e a producção baixa de dia para dia. Já em Londres causa preoccupação a raridade certa do ouro em occasião dada E' tão sómente pelo credito, e por meio da moeda fiduciaria, que muitas emprezas têm podido manter-se; mas o credito tem limites, nem será possivel crear papel indefinidamente.»

Conclue Serrant que o mundo em necessidade de muito maior quantidade de ouro do que aquella que lhe fornece actualmente a industria aurifera.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulino Oliveira cura radicalmente.

SECÇÃO LIVRE

A Intendencia

Em pouco mais de 7 mezes tem passado por transformação geral! Não menos de 8 membros republicanos foram demittidos e substituidos!!!

Agora tem em seu seio dous francezes, um italiano, um artista e tres negociantes de seccos e molhados.

Qual d'elles saltará primeiro?

Viva a Republica. Viva a união da igualdade e fraternidade. Viva a ordem e progresso.

Os beccos do Pai Adão e da Mãe Eva.

EDITAES

Intendencia Municipal

De ordem do cidadão presidente da Intendencia Municipal da capital, faz-se publico que, em sessão de 27 do mez findo, foi deliberado que se afixasse editaes com praso de 90 dias—chamando os interessados na propriedade de capella que está abandonada á rua Francisco Glycerio, com as paredes ameaçando desabamento para serem demolidas; sob pena de ser a demolição feita por ordem da Intendencia, d'accordo com as posturas em vigor.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, 2 de Outubro de 1890.—O secretario, *Patricio M. Linhares.*

O Doutor Silverio de Freitas, juiz municipal da cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa Catharina:

Faz saber que, em execução de sentença, movida por Saturnino de Souza Medeiros á Emilia Izabel da Conceição, se hade vender em hasta publica no dia 20 de Outubro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias, uma casa de meio-agua, velha, coberta de telhas sita nesta cidade á rua do Segredo n. 12 A, com parede da frente de tijollos e as mais de estuque edificada em terrenos proprios, fazendo frente a mesma rua e fundos a terrenos de José Pedro Mascaranhas, confrontando pelo norte com terras de Elias Antonio de Oliveira Rocha, pelo sul com casa de Francisco Machado Dutra, avaliada pela quantia de 180$000 rs, no estado em que se acha; cuja praça terá lugar nos dias 17, 18 e 20 e arrematada na ultima a quem maior lance offerecer. E para constar se passa o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, do que passará certidão o pregoeiro dos auditorios para ser junto dos autos. Desterro 30 de Setembro de 1890. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, escrivão que o escrevi.—*Silverio de Freitas.*

Thesouro do Estado

FACTURA DE UMA PONTE NO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL E CONTINUAÇÃO DE UMA ESTRADA DE CARGUEIRO ENTRE O ALTO BIGUASSU E A LINHA DAS PERDIDAS

Em virtude de ordem do Exm. Dr. Governador deste Estado, em officio de 26 do corrente mez, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 11 de Outubro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para a factura de uma ponte de madeira com encontros de alvenaria sobre a cachoeira do Thomé da Rocha no municipio do São Miguel e continuação das obras de uma estrada de cargueiros entre o alto Biguassú no mesmo Municipio e a linha das Perdidas na ex-colonia Angelina, conforme os orçamentos existentes neste Thesouro, organisados pelo cidadão engenheiro do Estado.

Outro sim, os cidadãos proponentes devem declarar que se obrigam pela conservação das referidas obras por tempo de um anno, sem onus para o Estado.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, 27 de Setembro de 1890.—O 2° escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e aos seus freguezes que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, retirando-se o socio industrial Candido Melchiades de Souza, exonerado de qualquer responsabilidade; passando todo o activo e passivo da mesma pharmacia a cargo da nova firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Nicolich & C.

Desterro, 30 de Setembro de 1890. — *José Antonio Nicolich. — Candido Melchiades de Souza.*

AO COMMERCIO
PHRMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico, que nesta data se associaram na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich &, C. a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890. — *José Antonio Nicolich. — José Christovão de Oliveira.*

ANNUNCIOS

JOÃO RIBEIRO MARQUES

A Congregação do Lyceu de Artes e Officios, penalisada pelo passamento do cidadão **João Ribeiro Marques**, porteiro do Lyceu, manda rezar, pelo descanço eterno d'aquelle empregado, uma missa na igreja do Menino Deus, no dia 6 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

ATTENÇÃO

A casa da rua José Veiga n. 15, pertencente ao commerciante Jeremias Antonio do Valle, receben directamente de Buenos-Ayres os seguintes cereaes:

Farinha de trigo em saccos, diversas marcas.
Milho do Rio da Prata, genero superior.
Batatas inglezas em saccos.
Cebollas de Lisboa, em caixas.
Farello de trigo superior.
Alfafa em fardos.
Alhos.

FAZENDAS

de varias qualidades e vestidos em caixa, chapéos modernos para senhora, leques chinezes, caixas de musica, e finalmente muita cousa boa e bonita recebeu de Pariz.

A BRAZILEIRA
João Bonfante Demaria

Piano

precisa se alugar um piano. Informações no escriptorio desta folha.

PIANO

Vende-se um piano. Informa-se no escriptorio desta folha.

Varas douradas

Tem um completo sortimento de lindas varas douradas, de varias grossuras, e molduras

A BRAZILEIRA
João Bonfante Demaria

Fumo superior

A **Preço commodo** no armazem de
Antonio de C. Gandra
RUA JOSÉ VEIGA N. 32

CAL

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com

Antonio Pantaleão do Lago

BARBEIRO

O abaixo assignado avisa ao publico que abrio uma casa de barbeiro, á Praça 15 de Novembro, por baixo do sobrado onde funcciona o Telegrapho Nacional.

José da Silva Vasconcellos

CHAVE

Da rua José Veiga até Santa Barbara, o abaixo assignado perdeu uma chave: roga á pessoa que a encontrou o favor de entregal-a no escriptorio desta folha; se lhe gratificará si o exigir.

Appollinario R. dos Santos

Lampadas belgas

E

ESPELHOS GRANDES

um grande sortimento de todo os tamanhos e preços.

A' Brazileira
João Bonfante Demaria

FOLHETIM 2

A PAIXÃO DO JEREMIAS

COMEDIA EM 1 ACTO

POR

HORACIO NUNES

A Francisco Margarida

Em caso algum esta comedia poderá ser representada sem permissão do auctor.

«lheres em sua casa, porque, com bastante acanhamento o digo, sou muito timido e as mulheres mettem-me um medo extraordinario...»—

Elvira—Oh! papá, esse homem parece tôlo!

Macario—Ouve ainda. (*Procurando na carta*)—Um... um.. um.. Ah! cá está (*Lê*)—«Prefiro a visinhança de uma «jararaca, a estar perto de uma mu«lher...»—

Elvira—(*passando.*)—Não é sómente tôlo: é atrevido tambem!

Macario—O que elle é, não sei. Ouve o resto. (*Procurando na carta*)—Um... um... um... Ah! cá está (*Lê.*)—«Assim, pois, peço a V. S. que me com«munique si ha ou não mulheres em sua «casa.—Seu attento creado—João Silva»—*Guardando a carta no bôlso.*)—Heim?... Que dizes?...

Elvira—(*sentando-se no sophá.*)—Digo... digo... que não digo nada..

Macario—Nem tens mesmo que dizer. O rapaz é bonito, delicado e tem dinheiro. Tem o sestro de fugir das mulheres; mas isso tira-se-lhe em meia duzia de dias... Vou responder... (*Sentu-se á E. da meza do meio.*)

Elvira—(*levantando-se.*)—O que?

Macario—Que... Dize lá o que hei de responder.

Elvira—(*collocando-se por traz da cadeira de Macario.*)—Responda que não ha mulheres em casa e que pode vir sem receio. Quero dar uma lição a essa pelintra! Ter medo das mulheres! Um homem que tem medo de mulheres não é homem!

Macario—Então o que é?

Elvira—E'.. é... Seja lá o que fôr, mas não é homem! Vamos, papá: responda a esse pascacio.

Macario—(*escrevendo.*)—«Meu caro «Sr.—Póde vir sem medo Em minha casa «não ha mulheres, além da minha filha «Elvira. Para poder gozar alguns momen«tos de sua amavel companhia, mandei-a «passar o dia em casa da madrinha. Es«pero-o ás quatro horas.—Amigo e crea«do—Macario de Souza.»—(*A' Elvira.*)—Está bôa?

Elvira—(*descendo pela D.*)—Perfeitamente; mas previno-o que não saio hoje de casa. Quero rir-me á custa d'esse idiota e fazel-o andar aqui n'uma roda viva.

Macario—(*fechando a carta.*)—Mas vê lá: o rapaz é rico e não é para desprezar...

Elvira—Deixe-o por minha conta. Esperarei occasião opportuna para apparecer-lhe. O papá não se admire do que eu fizer...

Macario—Toma cuidado, menina, toma cuidado... (*Subscripta a carta.*)

Elvira—Sei o que tenho de fazer, papá. Não se assuste.

Macario—(*indo á porta E. A.*)—Jeremias! oh! Jeremias!

Jeremias—(*dentro.*)—Já vou, patrão!

Elvira—(*comsigo. passando.*)—Ter medo de mulheres! Este homem é...

Macario—(*descendo.*)—E' rico, menina, é rico; lembra-te d'isto.

Elvira—Mas é um estupido! (*Senta se.*)

Macario—Menina, quem tem dinheiro nunca é estupido, nem ignorante, nem pancada, nem feio e nem idiota... Olha o Jeremias Pensas tu que si o Jeremias tivesse um par de contos, haviam de chamal-o maluco, como o chamam agora? Estás enganada. Todos o considerariam como o homem de mais juizo d'este mundo... (*Indo á E. A.*)—Jeremias! oh! Jeremias!

Jeremias—(*dentro.*)—Já vou, patrão!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

GAMA & IRMÃO

RECEBERAM

Superior chá verde, Pérola, em latas goiaba da cascão, queijos do Reino, passas, avelãs, nozes, petits pois, champignons, manteiga ingleza, ameixas, dôces em calda, conservas, massas de tomates, ervilhas, cangica, cartas portuguezas, farinha de aveia, cêra em vellas, e muitos outros artigos

QUE VENDEM POR PREÇOS RASOAVEIS

—

Continuamos a ter generos coloniaes de excellente qualidade, bem como o apreciado vinho hespanhol e virgem.

Os preços por que vendemos os nossos generos convêm aos Srs chefes de familia para os quaes chamamos attenção.

Uma visita aos nossos estabelecimentos basta para convencerem se de que o nosso reclame

NAO É POMADA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

E NA RUA DA REPUBLICA

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 — *Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.* — PARIS 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios*, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chlorosis** (*palidez das meninas não menstruadas*), a **Leucorrhea** (*fluores brancos* ou *fluxo alvo*), a **Amenorrhea** (*Menstruação nulla* ou *difficil*) a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto. *Blancard*

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e pelo Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

CAPSULAS RAQUIN — DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS **CURAM SEM EXCEPÇÃO** OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA ***INJECÇÃO RAQUIN.***

MUITO UTIL TAMBEM COMO **PRESERVATIVO** EXIJA-SE A ASSIGNATURA **RAQUIN** e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUBG. ST. DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & popular, e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

QUEIJOS DE MINAS

chegaram para o armazem de C. Cameu & C., á rua João Pinto.

NECTANDRA AMARA

Remedio paulista

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvado pela Exma. Inspectoria geral de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitaes e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VINHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellente auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellente tonico e carminatino.

O ELIXIR DE NECTANDRV AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gastro intestinal, e empregado com feliz exito nas lienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz me-dia.

A TINTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu uso.

As PILULAS DE NECTANDRA AMARA uma das melhores formulas deste precioso medicamento, combatem as colicas, cholerina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestinal indicadas nos respectivos prospectos faceis de acondicionamento, serão remettidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2$300 para uma caixa, 12$600 para seis caixas e 20$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C.

32 RUA DE S. PEDRO

RIO DE JANEIRO

Deposito n'esta cidade, drogaria

ALEXANDRE NICOLICH & C.

POBRESA DE **SANGUE**

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevroso, cura as **Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue**, etc. Recommendado ás **Creanças, Senhoras debeis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.**

Exigirem o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phco em PARIS

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEO

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO

ELIXIR ESTOMACHICO DE COMOMILLA

DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este precioso elixir tem merecido de muitos medicos respeitaveis e de grande numero de doentes benevole acolhimento para o curativo das enfermidades do estomago, dyspepsias atonicas, fraqueza do estomago, falta de appetite, indigestões, gastralgia, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Aproveita ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes. Este elixir é preferivel hoje por não demandar dieta nem resguardo e o seu merecimento entre os similares está assente em muitos curativos cuja circumstancia é a razão pela qual tem sido recommendado por distinctissimos medicos e numerosissimos enfermos.

Reproduzimos os nomes de varios medicos respeitaveis, que na sua clinica têm colhido proveito e recommendam este máravilhoso *Elixir*, os Exms. Srs. Drs.:

Luiz Gaudie-Ley
Figueiredo de Magalhães
J. A. Pereira Lisboa
Candido Benicio
José Teixeira da Cunha Louzada
Amaro Manoel de Moraes
A. Lara
Araujo Filho
King
Joaquim Vicente da Silva Freitas
Franklin de Lima
J. de Miranda Ribeiro
Custodio Nunes Junior
Affonso de Carvalho
Antonio Francisco de Souza
Felix Coelho
João Botelho
Augusto Cesar Chagas
Ignacio Amorim Antuerpio
João Gonçalves Ferreira Correia da Camara
Antonio Francisco de Souza
...es de Campos
Pereira Lopes
Maria de Sá Freire
...ronio Olympio Alvares
...o de Souaa
...io Vargas
...Carneiro da Rocha
...ra Senra
... Pinto de Magalhães Si-
...do Nascimento Guedes
...avo Camara
...s Grey
...no Cicero de Magalhães
...tante Jardim
...hiloquio de Araujo Ribeiro
... Amoroso Lima
...andre de Almeida Barbosa
...s
...E. Nery de Carvalho
...ão de Miracema.

Nomes de alguns distinctos cavalheiros que com o mesmo *Elixir* têm obtido curativos surprehendentes, os Exms. Srs.:

Chefe de esquadra e ajudante general João Mendes Salgado
Barão de Ypanema
Barão de Piranapiacaba
Barão de S. Domingos
Visconde de S. Salvador de Mattosinhos
Barão da Vista Alegre
Conego Francisco Figueiredo de Andrade
Capitão José Basilio de Gouvêa
Conselheiro Antonio Ribeiro Queiroga
J. Cordeiro da Graça, engenheiro
Joaquim Baptista de Souza Castellões, advogado
Advogado Jeronymo Penido Junior
Vigario João Felippe Pinheiro
José Manoel da Silva, coronel reformado do exercito
Vigario Januario José de Oliveira Rosa
Coronel Antonio Dias Teixeira
Dr. Antonio Zeferino Candido
Commendador Arlindo Braga
Commendador Luiz José da Silva Guimarães
Coronel Dr. João Luiz de Araujo Oliveira Lobo
Domingos Ferreira de Araujo Seabra
Ricardo Henrique da Silva
Francisco Garcia da Rosa Junior
João Carvalho Guimarães
Vigario José Dias Henrique
Dr. A. Cavalcanti
D. Delfina Alves da Matta
Major José Gonçalves da Cota
Carlos Tavares de Mattos
Dr. Martim Ferreira
Pedro Mallet
Capitão José Carlos da Costa Barros
Americo Werneck
Luciano Montenegro
Bernardo de Castro
Cenego Dr. Acacio Ferraz de Abreu
Barão de Souza Lima.

...reço de um vidro, 2$000; duzia, 20$000. Vende-se no Rio de ...a, á rua Primeiro de Março n. 64 B (fabrica).

Raulino Horn & Oliveira

DEPOSITO NESTA CIDADE:

PHARMACIA A RUA DO COMMERCIO

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

...os vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do ...o. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

Excostose, In Paris, Casa J. FERRÉ, Ph...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina